Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MANEJO DA FADIGA EM PACIENTES COM CÂNCER EM USO DE QUIMIOTERAPIA

Relatoria: Maria Hellen Rodrigues da Cruz
SARAH SILVA COSTA BARROS
EUCÁRIO AZEVEDO SILVA

Autores: GEOVANA BARROS DA SILVA
ÁLLAMY DANILO MOURA E SILVA
JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fadiga relacionada ao câncer (CRF) é definida como uma indisposição angustiante, e constante sentimento de cansaço físico, mental e/ou cognitivo, diretamente ligado ao tratamento quimioterápico. A CRF leva a efeito profundo na qualidade de vida diária do indivíduo. Dessa forma, a gestão da fadiga se torna um desafio considerável ao profissional de enfermagem. OBJETIVO: Analisar as evidências cientificas disponíveis acerca do manejo e cuidado perante os pacientes que sofrem de fadiga relacionado ao tratamento quimioterápico. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, utilizando como descritores, os termos: Pacientes, Antineoplásicos, Neoplasias, Neoplasms, Fadiga e Fatigue e conduzida pela seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas acerca do manejo da fadiga em pacientes com câncer em uso de quimioterapia? A busca foi realizada em junho de 2022 e envolveu um grupo de alunos, aos quais traçaram um tema ligado ao manejo da fadiga em pacientes com tratamento quimioterápico. Os estudos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponível na íntegra, nos idiomas português e inglês, e publicados no período de 2012 a 2022, sendo encontrados 637 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 14 estudos para análise e síntese. RESULTADOS: Foram observados pacientes oncológicos que fazem o uso de quimioterapia. A experiência continuada com procedimentos que produzem desconforto, leva à necessidade de buscar práticas complementares relacionadas aos tratamentos médicos tradicionais para minimizar eventos adversos e melhoraria da qualidade de vida. Há necessidade de melhorar a compreensão e o envolvimento ativo no cuidado, mobilizar recursos e ações para reduzir a fadiga e a ansiedade e fortalecer suas estratégias de enfrentamento do câncer para melhorar a qualidade de vida. CONCLUSÃO: Diante disso, nota-se a importância das intervenções de no âmbito da saúde para pacientes oncológicos, através de aconselhamento de pessoas capacitadas objetivando uma melhor adaptação e manejo correto dos sintomas de fadiga desses pacientes visando a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.